

Cidade de Jundiahy

ORGAM IMPARCIAL.—COLLABORADORES: DIVERSOS

PEDIDO JUSTO

Ha muito que o desenvolvimento das relações commerciaes desta cidade estão fazendo sentir-se a necessidade da criação d'uma agencia bancaria, que sirva de intermediária entre o nosso commercio e o de outras praças.

Já mesmo um importante banco da Capital revelou a intenção de introduzir tal melhoramento nesta cidade.

Infelizmente, porém, o cidadão convidado para agente recusou essa incumbencia por falta de tempo para desempenhal-a cabalmente.

Entretanto o movimento commercial desta cidade tende a desenvolver-se, já pelo augmento de casas que temos tido, já pelo desenvolvimento da nossa industria pelo augmento das nossas fabricas que todás estão passando para o dominio de companhias organisadas com grandes capitães, já pela procura consideravel que tem tido os nossos tres collegios, que contam cerca de duzentos alumnos internos, vindos de fóra desta cidade e cujas pensões são na maior parte dos casos pagas por intermedio das companhias de estradas de ferro.

Suppomos que muito lucrará a casa bancaria que estabelecer uma filial nesta cidade, prestando-nos ao mesmo tempo um bom serviço, qual o de facilitar-nos as remessas e recebimentos de dinheiro, que já não são em pequena quantidade.

O facto de uma casa bancaria já haver tentado realisar essa empreza, prova que ella não será improductiva aos que conseguirem leval-a ao cabo.

BOA NOTICIA

Acaba de fixar residencia entre nós o nosso amigo, cidadão M. J. Lopes Santarem, abrindo um deposito de preparados homœopathicos.

Este nosso amigo não é um simples vendedor de remedios; pois, havendo-se dedicado a estudar os segredos desta medicina, acha-se habilitado a aconselhar seu uso e forma de applicação.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que o mesmo faz na competente secção.

O Stradvarius

A' Escragnolle Doria

Dessas bemditas córdas, criança, tu desferes
Nótas celestiaes e cantos e harmonias
—Bellas ondas azues do mar da phantasia—
Ou mui crueis soluços com que as almas féres.

Ora, o pranto de dôr dos olhos nossos quéres
Arrancar e as mais rijas almas e as mais frias
Choram ao escutar as tristes melodias
Com que embalam as mães aos pequeninos seres

Ora, da f'licidade a vivida chiméra
Canta na pura nóta, tremula e sonóra,
Qual de aves livre bando em plena primavéra

Pudesse eu sempre ouvir até na eterna hora,
Como orvalho cadente da cerulea esphera,
Do doce violino a musica que chóra.

AZEVEDO JUNIOR

O VIOLINO

(A' AZEVEDO JUNIOR)

I
Triste sempre aquelle velho curvado, meditativo, amarellecido, medindo a passos vagarosos as alamedas do jardim publico. Seus olhares iam das borboletas amigas de voar ás crianças que gostam de correr, como si para esse espirito a mesma cousa fossem crianças e borboletas.

II

Dolorosa déveras a sua historia. Casado, lhe morrera a mulher em pouco tempo, deixando uma filhinha, roseo cherubim, mimo de Deus. Ao choro da pequena, elle no violino pegava, nas cordas gemiam as musicas do paraizo. Para adormecel-a sempre e sempre as notas flebeis, suáves como um beijo de amor

III

Nunca o velho viam sem o violino. Inseparaveis ambos. Elle o limpava todos os dias, chegava a beijal-o quando a vibração do arco em caricia se

mudava. Nos olhos azues da filha o céo achava, ouvia o cantico dos anjos no celico instrumento.

IV

Crescia a menina. Era singela, meiga, branca como os lyrios prateados. Tinha tanta graça quando, para ouvirem as harmonias de paternos dedos, as bonecas arrumava.

V

Morreu. Como exprimir a dôr do pai ao vel-a no caixãozinho forrado de rosas? Depois o cemiterio... a covilhante... as camadas de terra... a noite, a paz o silencio.

VI

Quasi sempre o velho vai ao tumulo da filha que era branca como os lyrios prateados. Sabe-se logo das suas visitas á qusrida morta. Não precisa perguntar por ellas, porque ello fica fechado no quarto, sombrio, mudo, em lagrimas banhado. Faz vibrar a noite inteira essas cordas em que parece so-luçar longe, longe, a voz da menina e na calada das trevas, a horas mortas, só se ouve «do doce violino a musica que chóra».

ESCRAGNOLLE DORIA.

CARTA DO AMPARO

Sr. redactor:

Simplemente para cumprir a minha promessa, venho hoje sr. redactor, occupar algum espaço no seu excellente jornal, cujos serviços á bella e florescente cidade de Jundiahy são incontestaveis, e cuja duração deve ser questão de honra para o pundonor do adiantado povo Jundiahyano.

Essa bella cidade, que tanto tem-se desenvolvido ultimamente, de modo a causar a mais viva surpresa dáquelles que já uma vez a visitaram, como aconteceu-me a mim que dahi trouxe a mais grata e inextinguivel impressão, não pode de modo algum, dispensar um jornal serio, criterioso, imparcial e verdadeiramente progressista, como é incontestavelmente o seu.

Aqui tambem teremos, brevemente, um novo orgam local, além do que já possuímos, que intitula-se *Correio Amparense*, e é redigido pela amestrada penna do talentoso jornalista padre João Manoel.

O novo orgam será tambem redigido por primorosas pennas e terá um escolhido corpo de redacção e intitular-se-á *Cidade do Amparo* e será publicado, ao principio, tres vezes por semana, com o formato do *Diario de Campinas*, havendo toda a probabilidade de tornar-se diario, brevemente.

De modo que, dentro em pouco terá o Amparo dous jornaes diarios, o que demonstra a importancia crescente desta cidade, cujo desenvolvimento é verdadeiramente maravilhoso.

Não conheço com effeito, no Estado de S. Paulo, localidade que mais tenha progredido. Todos os dias reconstruem novos e excellentes predios, a população da cidade cresce a olhos vistos, o commercio e a industria desenvolve-se cada vez mais e a producção agricola augmenta assombrosamente!

—Teremos aqui, por estes dias o exmo. bispo Diocesano, que aqui vem passar alguns dias e administrar o sacramento da chrisma; s. exa. revdma. que não nos visita ha 17 annos, deve chegar aqui no dia II.

O povo catholico desta cidade espera ancioso, a visita do seu virtuoso prelado.

—Temos tambem este anno a festividade da Semana Santa, que deve estar imponentissima.

O revd. vigario da parochia já nomeou as commissões que hão de angariar donativos e tratar da respectiva solemnidade.

A noticiada eleição do presidente e vice-presidente da republica foi aqui recebida friamente. Não houve entusiasmo, nem passeiatas, nem o povo mostrou-se surpreendido, como se fosse esse um acontecimento ha muito esperado.

—A eleição para o Congresso Paulista aproxima-se. Consta-me que farão parte da chapa governista 4 amparenses, entrando um na chapa de vereadores e outros 3 na de deputados.

Tres delles são republicanos historicos. Faço votos para que, tal aconteça, afim de que os interesses deste municipio encontrem zelosos defensores no seio do Congresso Paulista.

A FESTA ARENS

Ha muito tempo que esta localidade não é testemunha de um acontecimento tão altamente significativo como o que na quinta-feira ultima foi presenciado por quantos concorreram á festa com que o sr. Augusto Arens despediu-se dos seus operarios.

A mais franca alegria e a mais cordial intimidade foram as notas predominantes dessa festa que hade ser lembrada sempre tanto pelos seus promotores como por aquelles que della foram alvo.

A's 5 horas da tarde, os operarios precedidos da banda de musica que ha muito mantém e do estandarte da fabrica Arens, dirigiram-se á residencia do cidadão Augusto Arens a quem acompanharam até o salão em que realisonou-se a festa.

Ao grande numero de operarios da fabrica que com suas familias abrilhantavam a festa foram pouco a pouco reunindo-se muitos convidados.

Quando o nosso amigo dr. Henrique Lasczas transpoz a entrada do vasto salão foi estrondosamente saudado por aquelles honrados trabalha-

dores unindo-se então ás suas francas saudações as notas masculas da *Marselheza*.

Aquelle nosso amigo visivelmente emocionado por esta alta prova de apreço subiu ao estrado em que se achava a banda de musica Arens e produziu um discurso de agradecimento na altura dos seus dotes oratorios e do seu bem equilibrado talento.

Seguiu-se um animado baile que era a intervallos interrompido para ouvir-se a voz de algum orador que jorrava do coração toda alegria ou gratidão que lhe ia lá dentro.

N'um dos intervallos o dr. Lasczas incumbido pelos srs. Otto Schwasmann e Manoel Monteiro saudou aos distinctos operios da Companhia Arens.

O sr. Augusto occupou a attenção do numeroso auditorio manifestando sua eterna gratidão ao povo campineiro e ao povo de Jundiahy onde o pessoal da fabrica de Arens & Irmãos foi sempre bem acolhido. Agradeceu aos seus antigos empregados o amor que sempre souberam votar ao trabalho e pediu-lhes que continuem sempre nesse caminho honesto para prosperidade da nova Companhia Arens.

O sr. Augusto Arens terminou saudando a nova companhia representada na sua digna directoria: Barão de Jaguará, dr. Padua Salles, Fernando Arens e Manoel Monteiro.

Um facto de uma importancia transcendente para a nossa politica local teve lugar no seio ruidoso dessa festa genuinamente popular.

Os tres illustres e prestigiosos chefes dos dous grupos politicos adversos nesta localidade Joaquim de Siqueira Moraes, capitão Carolino Bolivar de Araripe Sucupira e dr. Gregorio Caetano da Cunha Vasconcellos confraternisaram em meio dessa festa, que por esse facto adquiriu novo realce para todos aquelles que pesando bem a importancia desse facto, vêm nelle o prenuncio de uma era de prosperidades para esta abençoada terra.

A instancia de muitos cida-

daos presentes o sr. dr. Cunha dirigiu-se para o coreto, que servia de tribuna, sendo até ahi acompanhado pelo sr. Siqueira Moraes.

O sr. dr. Cunha agradeceu em nome do povo jundiahya no unindo fraternalmente as palavras amigas com que o sr. Augusto Arens saudara o mesmo povo.

Pouco depois o sr. Moraes acompanhado pelo sr. capitão Sucupira sóbe a mesma tribuna donde sauda a todo o pessoal da fabrica Arens e á união do povo de Jundiahy.

A pedido do sr. dr. Lasczas os dous cidadãos abraçam-se sendo esse acto coberto de prolongada salva de palmas.

O sr. dr. Lasczas, a pedido da banda de musica Arens pede ao sr. Augusto Arens para que continue no seu posto de presidente honorario da mesma sociedade musical.

O sr. Augusto Arens declara que a sua intenção era pedir sua demissão desse cargo, mas visto o que os seus bons companheiros de trabalho acabam de manifestar, resolve continuar como presidente da sua banda musical prestando-lhe todos os serviços que puder.

Descendo do coreto o sr. Arens vae buscar o velho estandarte da casa Arens entrega-o aos seus companheiros de trabalho, pedindo-lhes que o guardem como uma recordação honrosa, pois ha muitos annos que elle é sustentado puro e honesto pela casa Arens que sempre soube honral-o.

Terminando esta narração fiel do que vimos e ouvimos, saudamos daqui o pessoal da casa Arens, e agradecemos a gentileza com que foram tratado os nossos representantes durante essa festa.

SUPLENTE DE DELEGADO

Foi exonerado, a pedido, do cargo de suplente do delegado de policia desta cidade, o cidadão Severo da Costa Alves, sendo nomeado para substituil-o o cidadão Carlos de Queiroz Guimarães.

CHAPA OFFICIAL

Está publicada no «Correio Paulistano» a chapa official dos candidatos ao Congresso do Estado.

Tanto quanto podemos julgar pelo que temos ouvido, a chapa official foi mal recebida entre nós. Dentre muitas injustiças, destacamos a exclusão do dr. Henrique Lasczas, um republicano historico que muito trabalhou pela causa democratica, um moço preparadissimo para as luctas parlamentares.

Um dos poucos republicanos contemplados na lista é o distincto moço sr. Lucas Monteiro de Barros que teve a felicidade de não ver-se sacrificado ás ambições dos antigos caudilhos monarchicos.

E' possivel, porém que ainda se faça justiça...

CONGRESSO DO ESTADO

PARA DEPUTADO

DR. HENRIQUE LASCAZAS

Advogado residente em

JUNDIAHY

INTENDENCIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do cidadão Siqueira Moraes.

Aos doze dias do mez de Janeiro de mil oitocentos e noventa e um, nesta cidade de Jundiahy, no edificio da Intendencia Municipal, ás onze horas do dia, achando-se reunidos os cidadãos Intendentes Joaquim de Siqueira Moraes, Lucas Monteiro de Barros, Antonio Damasio dos Santos, Camillo Antonio de Moraes e Antonio Joaquim Pereira Guimarães, o cidadão presidente declarou aberta a sessão: Foi lido o seguinte:

ESPEDIENTE

Officio do dr. Juiz de Direito desta comarca, de 8 do corrente, comunicando que nesta data entrou em exercicio do cargo que tinha deixado por ter entrado no gozo de licença.

Inteirado

Requerimento do dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos e Francisco de Paula Cruz em que pedem a concessão para construírem e custiarerem uma linha carris de ferro, por tracção animada ou a vapor, que partindo da fazenda de S. Simão e passando pela Lagôa e Barreira termine na Estação do Ytupeva ou onde for conveniente na linha ferrea Ytuana, com as vantagens que approuver a Intendencia e mais as seguintes:

- 1.º praso de noventa annos dentro dos quaes não se consentirá o estabelecimento de linhas de ferro ou qualquer outro meio de transporte concurrente com o dos Supplicants ou de quem a elles succeder na concessão;
- 2.º faculdade de utilizar-se, livre de indemnisação, dos terrenos municipaes que forem precisos para o estabelecimento da linha e suas dependencias, e de desapropriar por utilidade publica os particulares (terrenos);
- 3.º preferencia para concessão de linhas de carris urbanos ou agricolas, que tiverem de explorar neste municipio e em qualquer direcção;
- 4.º Isempção de imposto sobre a linha, seus serviços e dependencias durante o tempo da concessão.

Dito do dr. Antonio de Padua Salles e Carlos de Queiroz Guimarães pedindo o seguinte:

- 1.º Concessão e privilegio por cinquenta annos para fundarem uma li-

na de bonds ou carris urbanos que percorrendo a parte populosa desta cidade vá ter a estação das Estradas de Ferro Inglesa e Ytuana, e bem assim de uma outra linha com tracção animada ou a vapor que partindo de qualquer ponto da cidade vá ao Nucleo Colonial;

2.ª A quantidade precisa de terrenos municipaes para o estabelecimento das bemfeitorias e dependencias com as referidas linhas.

3.ª que a Intendencia lhes marque praso para se lavrar o respectivo contracto em que ficará consignada a época em que devem ser iniciados os trabalhos e a faculdade para os concessionarios poderem transferir o seu direito a companhias ou a terceiros.

Sobre a mesa:
As commissões não apresentarão pareceres por faltarem alguns de seus membros.

INDICAÇÕES

Foram lidas as seguintes:
Achando-se enfermo e impossibilitado de exercer o emprego por alguns mezes o actual administrador do cemiterio indico que seja nomeado interinamente para substituil-o o cidadão Jacintho Franco de Lima. — *Lucas Monteiro de Barros.*

Approvado.
—Indico que se mande arborisar o Largo de S. Bento, ficando o cidadão Monteiro de Barros encarregado de comprar as arvores proprias para esse fim. — *Joaquim de Siqueira Moraes.*

Foi approvada.
—Posto em discussão o requerimento do dr. Lins de Vasconcellos e Francisco de Paula Cruz pedindo concessão para o assentamento de linha de bonds, pelo cidadão Camillo de Moraes foi indicado que fosse o requerimento a commissão de Obras Publicas.

Foi approvado.
—O cidadão Monteiro de Barros indicou que se officiasse ao engenheiro W. Harrah convidando-o a comparecer à primeira sessão da Intendencia afim de nella declarar se acceta a concessão que lhe foi feita ha mais de um anno para o assentamento de uma linha de bonds desta cidade à Estação da Companhia Inglesa, e, no caso de não comparecimento, de ser julgada de nenhum effeito a concessão.

Foi approvada e officiu-se.
—Posto em discussão o requerimento do dr. Padua Salles e Carlos de Queiroz Guimarães pedindo concessão para fundarem linhas de bonds, o cidadão Camillo de Moraes disse que tendo o engenheiro, digo tendo-se já feito esta concessão ao engenheiro Harrah e tendo a Intendencia resolvido convidar o referido engenheiro a vir declarar se acceta a concessão, por isso indicava que nenhuma deliberação se tomasse sobre o requerimento sem que haja nma decisão daquelle engenheiro.

Foi approvado.
Nada mais hauendo a tratar-se, o cidadão presidente convidou os cidadãos intendentes para se reunirem no dia 2 de Fevereiro proximo e levantou a sessão, do que para constar lavrei esta acta. Eu Luiz Estevão de Siqueira a escrevi.

*Joaquim de Siqueira Moraes.
Camillo A. de Moraes.
Oliveira Cruz.
Antonio Damasio.
Pereira Guimarães.
Lucas Monteiro de Barros.*

A ULTIMA HORA

Por telegrammas recebidos hontem da Capital, soubemos que ficaram transferidas as eleições para o dia 30 de Abril.

A PEDIDO

Declaração

O abaixo assignado declara que achando-se liquidado o inventario de sua finada cunhada Anna Rita de Miranda, e tendo exhibido em juizo a quota parte do seu compromisso e dos herdeiros para com os credores, julga-se exonerado de qualquer responsabilidade, e por isso faz a presente declaração para os devidos fins.

Jundiahy, 28 de Fevereiro de 1891.

Antonio Adriano Oliveira Lima.

Declaração

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua residencia para Praça 13 de Maio antiga Loja do Castro, onde continua trabalhar pelo officio de alfaiate e por preços rasoaveis.

Jundiahy, 28 de Fevereiro de 1891.

José Joaquim da Costa.

Collectoria de Jundiahy

Por esta repartição se faz publico que até o dia 31 do corrente mez, se arrecada o imposto de mil reis por pessoa para o Fundo Escolar.

Ficão sujeitos a pena de multa de dez mil reis os contribuintes que não pagarem até aquelle dia

Collectoria de Rendas do Estado de S. Paulo, em Jundiahy, 1 de Março do 1891.

O collector,
Joaquim Teixeira Cavalleiros.

Despedida

Tendo mudado a minha residencia de Rio Pardo para Pirassununga, cumpre-me despedir de todos os meus amigos desta cidade, offerecendo os meus limitados prestimos naquelle lugar.

Pirassununga, 7 de Março de 1891

Sebastião Ferreira Gandra

EDITAL

O cidadão Joaquim de Siqueira Moraes, presidente da Intendencia Municipal desta cidade de Jundiahy, etc.

Faz saber que, tendo sido publicado com engano o edital sobre a eleição para o 1.º Congresso Constituinte do Estado, na parte referente à constituição das mesas elei-

toraes que devem servir nas diversas secções, fica o mesmo retificado naquella parte pela forma seguinte:

1.ª SECÇÃO

Do n. 1 a 150

Sala das secções da Intendencia Municipal

Presidente— Luiz Antonio de Oliveira Cruz

Mesarios — Antonio Joaquim Pereira Guimarães

Antonio Damasio dos Santos

Antonio Fernandes de Oliveira

Joaquim Pires Penteado

2.ª SECÇÃO

Do n. 151 e 269

Casa n. 81, rua Francisco Glycerio

Presidente — Capitão João Teixeira Cavalleiros

Mesarios — José Bonilha Antonio Alexandrino Pupo Nogueira

Luiz Antonio Martins Cruz

Saturnino Alves Ferreira.

3.ª SECCÃO

Do n. 270 a 395

Intendencia Municipal, salão contiguo ao mercado,

Presidente— Reducino Xavier Bueno da Silveira

Mesarios — Dr. William Harrah

Francisco Rodrigues das Chagas.

Sebastião José de Freitas

Henrique Block

4.ª SECÇÃO

Do n. 396 a 519

Casa do cidadão Siqueira Moraes

Presinente— Lucas Monteiro de Barros

Mesarios— Carlos Del Porto Francisco Napoleão Maia

Major José Antonio Cruz

José Pires da Silveira.

5.ª SECÇÃO

Do n. 520 a 631

Casa do cidadão Antonio Mendes Pereira.

Presidente— Avelino de

Souza Figueredo Mesarios— Capitão Luiz Estevão de Siqueira

Bento Cyrino de Carvalho

João Augusto da Costa Wilk

Luiz Jacintho Borges

E para que chegue ao conhecimento de todos os eleitores e mais interessados, ordenou o cidadão presidente do conselho que eu lavrasse este que será publicado pela imprensa.

Conselho da Intendencia Municipal de Jundiahy, 2 de Março de 1891.

Presidente, *Joaquim de Siqueira Moraes.*

Luiz Estevão de Siqueira Secretario do Conselho.

ANNUNCIOS

O ADVOGADO

HENRIQUE LASCAZAS

Acha-se exercendo os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Rua Francisco Glycerio n. 93

9

TRABALHADORES

Precisa-se com a maxima urgencia' de 50 trablhadores, para tratar na Olaria do dr.

WILLIAM HARRAH

3—1

FERREIRO

Precisa-se de um perito official ferreiro, para tratar com o dr. WILLIAM HARRAH

3—1

20 TRABALHADORES

Precisa-se de 20 trabalhadores, para derrubar e roçar matto em um terreno proximo a esta cidade. Paga-se bom ordenado. Para tratar com o dr. WILLIAM AARRAH

3—1

TINTURARIA DO COMMERCIO

DIRIGIDA POR

—JOÃO RIBEIRO DE MAGALHÃES—

RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 89

Tinge-se e limpa-se toda a qualidade de fazenda de lã, seda e algodão, em peça ou em obra, de qualquer côr. Concerta roupas de homem.

Lavagem chimica, systema Indlin, todos os dias. Superiores TINTAS para escrever

PROMPTIDÃO E PRECOS RESUMIDOS

GRANDE
OFFICINA DE FERREIRO
DE
OLINTHO GIALLUCA
RUA RANGEL PESTANA N. 34

Nesta importante officina faz-se toda e qualquer obra concernente a esta arte, como sejam: carros, trollys e carroças novas, concerta-se as mesmas, faz-se excellentes machados, foices, ferraduras de todo e qualquer systema.

TRABALHA-SE DE VETERINARIO COM PERFEIÇÃO

PREÇOS RASOAVEIS

FERRA-SE ANIMAES PELO PREÇO DE 2\$000

J. P. STOCKLER DA CRUZ

Solicitador provisionado pela Relação de S. Paulo; abaixo faz publicar os preços de seus trabalhos, pela seguinte

TABELLA

Para dar parecer	1\$000
Para passar carta de compra e venda de terras (valor menos de 200\$)	2\$000
Para fazer requerimento	2\$000
Para tratar de papeis de casamentos inclusive sellos	5\$000
Para arrazoar, aggravo, appellação ou contrariar libello	10\$000
Para requerer e obter soltura por meio de <i>habeas-corpus</i>	25\$000

Além de outros trabalhos concernentes a sua profissão, encarrega-se de cobranças, sendo amigaveis 10 % e judiciaes 20 %.

Póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, a rua de

SIQUEIRA MORAES N. 8

GRANDE ARMAZEM
DE
SECCOS E MOLHADOS
DE
Souza & Comp.

15 RUA DO VIGARIO JOÃO JOSÉ RODRIGUES 15

RECEBEM EM CONSIGNAÇÃO GRANDES PARTIDAS DE ASSUCAR DE PERNAMBUCO E ARROZ DE TODAS AS QUALIDADES, QUE VENDEM EM GROSSO A PREÇOS MODERADISSIMOS.

ARMAZEM
DE
Seccos e Molhados
DE
ELIASRAPPA

ESTE ARMAZEM RECEBEU HA DIAS UM GRANDE SORTIMENTO DE MANTEIGA FINA DA MELHOR MARCA, AZEITE DOCE, SALAMES FRESQUISSIMOS VINDOS DIRECTAMENTE DA ITALIA, QUEIJOS, PRESUNTOS, STOCO-FRIZO (PEIXE MUITO APRECIADO), BEBIDAS DE TODAS AS MARCAS, ESPECIALIDADE EM VINHO, CORDAS PARA TODOS OS SERVICOS ETC. ETC. PREÇOS MAIS COMMODOS POSSIVEIS QUE SE TEM VISTO NO CORRIDOS SECULOS

SERVE OS FREGUEZES COM PROMPTIDÃO E ACEIO

RUA BARÃO DE JUNDIAHY 54
JUNDIAHY

GRANDE DEPOSITO
DE
REMEDIOS HOMOEOPATHICOS
DE
M. J. L. Santarem

Tem para vender todos os preparados do conceituado laboratorio fundado no Rio em 1842 pelo dr. *Cochrane & Pinho*; tanto em tinturas como em globulos e pilulas; em vidros avulsos, e em caixas-boticas desde 12 a 120 medicamentos.

Tinturas mães para uso externo. Especificos infalliveis para curar mordeduras de cobra. por mais venenosa que seja; de vermes intestinaes «lombrigas» das crianças; e dores de dentes careados «furados» ou nervosas.

E livros dos melhores auctores homoeopaths e de mais recente publicação.

RUA ADOLPHO GORDO 24
JUNDIAHY